

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de junho de 2020 - Nº 698 - www.sindipetrocaxias.org.br



REDUC

CENSURA NA

Em reunião do grupo de trabalho que investiga o incêndio ocorrido na U-1210, a empresa propôs aos representantes dos trabalhadores a assinatura de um Termo de Confidencialidade onde constava que, por 20 anos, eles deveriam ficar caladinhos e não expor as falhas gerenciais diante do incêndio que quase matou diversos trabalhadores na área da U-1210.

Deveríamos fingir que não vimos, não ouvimos e não poderíamos dizer nada sobre o assunto

O representante do Sindipetro Caxias ignorou a solicitação por entender que esta era uma atitude de intimidação explícita a um representante da classe trabalhadora.

Todavia, o sindicato vê com preocupação a assinatura deste termo pela reapresentação eleita dos trabalhadores na CIPA.

Ressaltamos que a NR-5 dá

autonomia à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA para a investigação dos eventos desse tipo e que, sempre que necessário, a direção do Sindipetro Caxias garantiu esta autonomia, seja na luta política em defesa de saúde e segurança, seja recorrendo à justiça quando necessário, tendo inclusive decisão judicial favorável à investigação autônoma pela CIPA.

A NR-5 no item 5.16 alínea F, diz que cabe à CIPA: divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho.

Um termo de confidencialidade não pode valer mais que uma norma regulamentadora, é dever dos cipistas informarem a categoria.

Quanto ao nosso acordo coletivo de trabalho, ele estabelece restrição quanto à divulgação do relatório, mas não de seu teor, tampouco se destina a restringir a liberdade de

expressão dos diretores sindicais sobre os fatos ocorridos. O mesmo ACT garante que seja entregue cópia do relatório ao sindicato, CIPA e órgãos fiscalizadores.

Não aceitaremos mordanças! O Sindipetro Caxias continuará fazendo denúncias em defesa da vida, da segurança e da saúde dos trabalhadores.

As pessoas que assistiram aterrorizadas o fogo gigante e a fumaça negra cobrindo os céus de Duque de Caxias precisam no mínimo saber o que ocorreu para cobrar postura profissional dos gestores na garantia da segurança em uma refinaria altamente perigosa.

Os petroleiros e a comunidade no entorno da refinaria precisam da voz do Sindipetro Caxias, pois se depender da direção atual da companhia não saberiam de nada de terrível que acontece na REDUC.

ESTAMOS JUNTOS NESSA LUTA!

**SE PUDER,
FIQUE EM CASA!**

Fique por dentro das ações e notícias em sindipetrocaxias.org.br

LUTA por DIREITOS dos trabalhadores de aplicativos de entregas, NÓS APOIAMOS!



O Sindipetro Caxias está atento às lutas diárias da classe trabalhadora por direitos, segurança e saúde. E dessa vez, são as trabalhadoras e trabalhadores dos aplicativos de entrega de todo o país que paralisarão as atividades no dia 1º de julho. As petroleiras e petroleiros da REDUC, TECAM, UTE e ECOMP Arapeí decidiram se solidarizar com todos os entregadores que vão resistir à precarização de sua atividade.

A categoria, uma das mais expostas e que se tornou essencial em meio à pandemia do coronavírus, reivindica melhores condições de trabalho, reajuste no pagamento das corridas, aumento da taxa mínima e seguro de vida, roubos e acidentes. Os profissionais também querem um voucher para compra de equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras e luvas.

Em todo o Brasil, são hoje cerca de 10 milhões de trabalhadores informais, segundo dados do Pnad e Ibre/FGV.

Após o golpe de 2016, as reformas trabalhista e previdenciária deixaram os trabalhadores à sua própria sorte. Já não bastasse toda a dor e sofrimento que uma pandemia trás, ela também

deixou claro que a classe trabalhadora precisa de direitos para produzir com saúde e segurança. Os grandes empresários dos aplicativos de entrega fortaleceram o lobby com os rentistas e banqueiros para não dar nenhum direito aos seus empregados, mas agora sentirão a força da classe trabalhadora unida! Só a solidariedade de classe e a nossa indignação materializada em luta poderão parar esse processo de precarização e intensificação da exploração dos trabalhadores!

Sigamos juntos, unidos como classe trabalhadora, na resistência e lutando por justiça e melhoras nas condições de trabalho. Apóie a greve dos entregadores e dia 01/07 não utilize os apps de delivery!

Depois do MOBICITY, só vai faltar bicicleta de banco pra testar na peãozada

Parece brincadeira de mal gosto, mas é a gestão Castello Branco contando palitos na caixa dos outros... Não é de hoje que o Sindipetro Caxias vem alertando sobre a precarização do transporte dos trabalhadores da nossa base. A violência no trânsito sempre foi umas das maiores causas de acidentes no nosso país, FATO.

Mas segurança e saúde parecem ser temas que só aparecem em apresentações e discursos vazios dessa gestão entreguista da Petrobrás.

Vamos recordar

Todos devem se lembrar dos ônibus que faziam o transporte diário e adequado dos empregados de turno. Ficou na lembrança apenas, pois devido a medidas de redução de custos, a gerência da REDUC resolveu substituí-los pelas VANS (ou até carros de passeio). Não satisfeitos, reduziram

o número de linhas, aumentando o trajeto e conseqüentemente a exposição dos empregados.

Essa troca por veículos menores, conforme denunciemos à época, tem exposto os trabalhadores a assaltos constantes no trajeto casa x trabalho (e vice-versa).

E como nada é tão neoliberal que não possa piorar...Piorou.

Agora, em uma ação inovadora da gerência, os trabalhadores farão uso de um APP chamado MOBICITY. Este veio para substituir o contrato com a COOMAP, que é uma cooperativa de motoristas. Ele é um aplicativo de mobilidade que faz a comparação de preço entre os aplicativos de transporte (UBER, 99, Cabify, etc) fornecendo o menor custo entre os apps.

Com intenção de ser implementada no próximo mês, o serviço aumentará ainda mais a precarização da função

de motorista na refinaria, que será exercida por motoristas de aplicativos - sem nenhum direito trabalhista.

Isso somado à implementação de horários alternativos de entrada e saída de turno como vinha acontecendo antes da pandemia, é mais um risco e uma fonte de insegurança para os trabalhadores e trabalhadoras.

A direção do Sindipetro Caxias é contra esta novidade, pois mais uma vez a gestão Castello Branco desvaloriza a vida dos trabalhadores a custo de quê? Da economia de alguns centavos?

Voltamos a alertar: a REDUC está localizada em uma das rodovias mais perigosas do Brasil, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal. A direção do Sindipetro Caxias exige respeito pela vida das trabalhadoras e trabalhadores do turno, e lutará para que esse modelo inseguro de logística não seja implementado.

Não fique alienado!
Só o Sindicato informa
sobre **tudo o que você
precisa saber.**



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953

e receba no WhatsApp
notícias do Sindipetro Caxias.

**Faça consultas sobre
processos e situações de ações
direto pelo WhatsApp do Jurídico**

 **21 99439-2680**

Estamos a disposição para auxiliá-lo!



Suspensão das prestações dos empréstimos da Petros

A diretoria da Petros atendeu parcialmente a reivindicação da FUP de suspensão da cobrança das parcelas de empréstimos contraídos pelos participantes e assistidos junto à Fundação.

Em ofício enviado à entidade, no início de junho, a Federação

defendeu a necessidade da Petros manter até dezembro a suspensão dos descontos.

No dia 25, a Petros informou que irá "prorrogar automaticamente por mais três meses (julho, agosto e setembro/20) a suspensão das prestações mensais dos empréstimos, nos moldes hoje vigentes".

Os participantes

e assistidos que não aderiram à campanha anterior também poderão usufruir da suspensão temporária do pagamento das prestações. Essa é mais uma importante conquista da FUP nesse momento de pandemia, cujos impactos financeiros são ainda maiores para os aposentados e pensionistas.

A Federação continuará buscando meios de garantir que a suspensão das parcelas dos empréstimos seja mantida até o final do ano, dando, assim, um fôlego maior para que os participantes e assistidos possam se organizar financeiramente.

— REUNIÃO DOS — **APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

A reunião acontecerá no aplicativo **Zoom**.

Para maiores informações, entre em contato pelo Whatsapp: 21 **98318-1809**

DIA 07 DE JULHO ÀS 10 HORAS

Sindicato forte, trabalhador bem representado!

Os sindicatos têm uma função protetiva em relação aos trabalhadores na defesa dos interesses da categoria.

As negociações de acordo coletivo é um dos melhores exemplos sobre isso, eis que o sindicato assume para si o encargo de pressionar nas reuniões de negociação, fazendo com que o trabalhador fique protegido pelo anonimato, sendo resguardado de eventuais retaliações e é o agente mobilizador de lutas se a política negocial se esgota em mesa.

Depois do golpe de 2016, o empregador junto com os governos ultraliberais vêm quebrando a rede de proteção ao trabalhador, mudando as leis e a estrutura de defesa da classe como por exemplo a nova lei trabalhista e a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego.

Na base do Sindipetro Caxias observamos a

aplicação do PCR, que flexibiliza e dá plenos poderes ao gerente em dominar a vida laboral do empregado ao seu modo. Remanejando-o a atividades diferentes daquela onde o petroleiro prestou concurso.

Vemos também acordos individuais sendo implementados com menos direitos do que o ACT, privatização da AMS, privatização de ativos importantes da companhia, terceirização indiscriminada com redução do efetivo próprio comprometendo a segurança de todos, práticas anti-sindicais impedindo os dirigentes de realizar o trabalho e em outras bases da empresa demissões de trabalhadores e sindicalistas como ocorreram no Norte Fluminense, Espírito Santo e Ceará/Piauí.

A direção da companhia não para, dia após dia, em aplicar a sua caixinha de maldades a todos os trabalhadores e isolar o

maior instrumento de luta da classe operária na conquista de direitos e sua preservação que é o sindicato.

O Sindipetro Caxias em seus 58 anos de existência esteve a frente com os trabalhadores em lutas importantes que garantiram as justiça de hoje e materializadas no ACT e que nos últimos 4 anos tem sido alvo de ataques da direção da Petrobrás escolhida por governos que representam os grandes empresários nacionais e internacionais.

É de suma importância as participações dos trabalhadores no sindicato.

Atualmente são mais de 2.200 associados ao Sindipetro Caxias entre ativos e aposentados, impulsionando a entidade nas batalhas da atualidade. Resistindo e garantindo um futuro melhor a toda classe petroleira e seus familiares pelo Brasil, junto com uma federação forte que é a

FUP e os 13 sindicatos, além de estar junto a maior central do Brasil, que é a CUT – Central Única dos Trabalhadores que possui dentro dela mais de 100 entidades representativas pelo país.

A estrutura sindical que o Sindipetro Caxias pertence garante o fortalecimento da entidade perante o inimigo que quer se apropriar a qualquer custo dos meios de produção de forma selvagem deixando apenas migalhas aos trabalhadores sem direito a nada.

O cenário desfavorável aos trabalhadores e a lógica liberal devasta nosso país e somente será derrotada com a união de cada trabalhador e trabalhadora em luta coletiva na garantia de dias melhores, como no período de 2002 a 2014 nos governos trabalhistas.

Filie-se ao Sindipetro Caxias, pois juntos somos mais fortes!

Fortaleça a nossa luta.
Filie-se ao **Sindipetro Caxias!**

É só baixar a ficha de filiação em sindipetrocaxias.org.br/documentos/ficha-de-filiacao.pdf e entregá-la preenchida a um de nossos diretores ou diretoras.



Petroleiros aprovam pauta para a Campanha Reivindicatória

VAI TER LUTA!

Petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas participaram neste sábado, 27, do XIII Congresso Regional dos Petroleiros de Duque de Caxias

Pela primeira vez na história, em razão da pandemia do novo coronavírus, a atividade foi inteiramente virtual, através de videoconferência fechada aos delegados inscritos.

Esse CONDUC contou com a participação do coordenador técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra – INEEP, Rodrigo Leão, que apresentou um panorama geopolítico do setor e os impactos sobre a Petrobrás e suas refinarias, esclarecendo dúvidas dos presentes.

O congresso aprovou, além da proposta de pauta para a Campanha Reivindicatória, diversas moções e elegeu por ampla maioria a chapa Unidade Nacional de delegados e delegadas para o 18º CONFUP (Congresso da Federação Única dos Petroleiros), que acontece também de forma virtual entre os dias 15 e 19 de julho. A seguir, os integrantes da chapa:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 1. Andressa Donadio Delbons | 9. João Marcio Moulin Rocha |
| 2. Aline Pinto Babinsck da Silva | 10. Samuel Calixto de Moura |
| 3. Conceição Aparecida de Oliveira Martins | 11. Manoel Ramos da Silva “Black” |
| 4. Luciano Leite Santos | 12. Davi Lessa do Nascimento Ribeiro |
| 5. Marco Aurélio Barbosa da Silva | 13. Paulo Cesar Lourenço |
| 6. Marcos Mendes Ribeiro | 14. Wallace Freitas Rodrigues |
| 7. Paulo Sérgio Cardoso da Silva | 15. Luiz Venâncio Coelho Vieira |
| 8. Guilherme Hruby | 16. Nivaldo Alves da Silva |

Os delegados eleitos defenderão no XVIII CONFUP as propostas dos trabalhadores de Duque de Caxias:

- Renovação do acordo PETROBRAS E TRANSPETRO por 2 anos com reajuste salarial pelo ICV-DIEESE;
- Resolução dos pontos que estão ainda pendentes e sendo debatidos no TST (Banco de Horas, AMS, PLR e aumento do efetivo próprio da PETROBRAS e TRANSPETRO);
- Suspensão de todas as punições e demissões dos grevistas e dirigentes sindicais da empresa oriundas das greves de novembro/19 e fevereiro de 2020;
- Todo apoio a pauta aprovada do 8º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP;
- Todo apoio a pauta que será aprovada no dia 07/Julho no CNAP (Congresso Nacional dos Aposentados e Pensionistas);
- Regramento do teletrabalho.

Ao final dos debates, ocorreu uma discussão rica com os delegados do CONDUC e foram criadas e aprovadas, por unanimidade, as moções de interesse da categoria petroleira e do povo brasileiro. Seguem abaixo as moções:

- Em memória dos trabalhadores e seus familiares que foram mortos pelo genocida Bolsonaro na proliferação do covid-19 no Brasil;
- Parabenizar as trabalhadoras e trabalhadores do sistema PETROBRÁS e de todos os serviços essenciais em nosso país garantindo energia, saúde e alimento para todas as famílias brasileiras diante da pandemia do novo coronavírus;
- Fora Bolsonaro, Guedes e Castello Branco - com garantia de realização de novas eleições diretas e livres;
- Apoio à luta da classe trabalhadora em toda América Latina;
- Apoio à luta contra a privatização da água e esgoto do país – Água não é mercadoria!!! ;
- Apoio à greve dos trabalhadores em aplicativos (01/julho) e o fim das injustiças e precarização do trabalho;
- Contra a privatização da PETROBRÁS e TRANSPETRO como todos os Serviços Públicos e Empresas Estatais.

Defender a PETROBRÁS e a TRANSPETRO é defender o Brasil!
Acompanhe no site do Sindipetro Caxias as informações sobre o XIII CONDUC.

